

TRANSPARÊNCIA

CONSELHO FISCAL TEM PRAZO DE 30 DIAS PARA EMITIR PARECER SOBRE CONTAS DA ASFET

A ENTIDADE encerrou o exercício de 2025 com superávit superior a R\$ 30 mil

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

A diretoria da Associação dos Feirantes de Tangará da Serra (ASFET) entregou neste mês de março a documentação referente à prestação de contas do exercício financeiro de 2025 ao Conselho Fiscal da entidade. A prestação de contas compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e inclui o Demonstrativo de Movimento de Caixa, com o registro detalhado de receitas e despesas organizadas em lançamentos diários, consolidados mês a mês, acompanhados dos respectivos documentos comprobatórios. Agora, o Conselho Fis-

cal tem prazo até 30 dias para analisar os dados e emitir parecer oficial, que deve acontecer até o final deste mês, mais tardar início do próximo mês.

Segundo o presidente da Associação dos Feirantes, Valdeci Ferraz Aquino, a iniciativa marca um novo momento de transparência na gestão. “Nunca foi

“
NUNCA FOI FEITO UMA APRESENTAÇÃO DE CONTA DA MANEIRA QUE FIZEMOS

feito uma apresentação de conta da maneira que fizemos. E aí nós estamos com as receitas de 2025, e as despesas, tudo colocado, mês a mês. Convidamos o conselho a fazer uma reunião, fizemos uma ata, passamos para eles todos os meses de 2025, e eles estão em observação com as contas, e dentro de 30 dias tem que passar um parecer, para fazermos uma reunião com a associação”.

De acordo com Aquino, a entidade encerrou o exercício de 2025 com superávit superior a R\$ 30 mil e o resultado positivo está ligado ao aumento da arrecadação, após reajuste aprovado em assembleia. “Nós pagávamos R\$ 75 [mensalidade], co-



PRESIDENTE DA ASFET, VALDECI FERRAZ AQUINO

meçamos a pagar R\$ 100 o sócio. E nisso deu uma receita de 25% a mais no final do mês. E isso gerou um acúmulo da receita, que isso vem acumulando, vamos deixando acumular, para fazermos um investimento maior nos próximos meses, se Deus quiser”.

O presidente também destacou avanços na modernização da gestão financeira da entidade. “Muita coisa mudou. Hoje a gente não tem recebimento de dinheiro

real, em físico, de forma nenhuma. O dinheiro do sócio, ele paga na lotérica, ele paga no banco, ele paga em qualquer lugar, no celular. Então, não gira dinheiro aqui na associação mais, agora é só boleto. Então, é um avanço que a gente teve nesse ano de 2025 para 2026, muito importante para a associação”.

Ele também adiantou que novos investimentos estruturais estão sendo planejados com apoio do poder público municipal.

FOTO: DIVULGAÇÃO



FEIRA DO PRODUTOR DO CENTRO

INFRAESTRUTURA

Feira do Produtor se prepara para receber investimentos estruturais em Tangará da Serra

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

A Feira do Produtor do Centro, em Tangará da Serra, mantida pela Associação dos Feirantes (Asfet), segue como um dos principais pontos de comércio e convivência do município. O espaço funciona tradicionalmente às quartas-feiras e domingos, a partir das 5h, com destaque para o tradicional salgado das madrugadas de domingo.

Além disso, a associação implantou o funcionamento em horário noturno às quartas-feiras em períodos festivos.

De acordo com o presidente da Asfet, Valdeci Ferraz Aquino, a entidade também trabalha em um projeto de grande porte para modernização da estrutura da feira, em parce-

ria com o poder público. “Temos feito um trabalho junto com as autoridades, as lideranças aqui de Tangará da Serra, e temos um projeto grande para a Feira do Produtor. Eu sei que vocês entendem que é meio burocrático, é licitação, essas coisas acontecem lentamente, mas tudo dentro da lei, tudo conforme a lei manda. Isso tem um pouquinho de demora mesmo, mas graças a Deus o projeto está feito, já está

“
TEMOS FEITO UM TRABALHO JUNTO COM AS AUTORIDADES, AS LIDERANÇAS

em fase final de licitação, e nós vamos ter aqui um investimento muito grande por parte do setor público, da gestão atual, e estamos muito esperançosos que vai melhorar a nossa feira, a nossa estrutura”.

Entre as mudanças previstas está a reestruturação completa da área administrativa e a criação de novos espaços para melhor atender os frequentadores. Outro destaque é a construção de uma nova estrutura com acessibilidade e espaço multiuso. “Um segundo piso, com elevador, para poder dar acessibilidade para quem não consegue andar na escada, e vai ter um auditório para 54 pessoas”.

Segundo Aquino, o projeto já está em fase final de licitação e a expectativa é de que as obras tenham início em breve.